

C I O A N I

QUARTA ZONA AÉREA

Da CIOANI

Ao NIOANI FL

Ass: Solicitação de Pesquisa de
OANI

NR: 02 DATA: 01-Abril/1970

Solicito-vos determinar as pesquisas das seguintes ocorrências OANI:

em anexo:



MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
 COMANDO COSTEIRO
 DESTACAMENTO DE BASE AÉREA DE FLORIANÓPOLIS

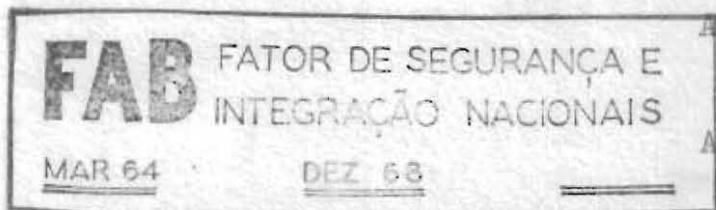
Of nº 00866/SEC

Florianópolis, 30 de junho de 1970.

Do: Comandante

Ao: Exmº Sr Comandante da 4ª Zona Aérea.

Assunto: Documentos (encaminha)



Anexo: Relatório de Pesquisa de OANI, em 19 fôlhas; Declaração em 3 fôlhas relatando a ocorrência, assinada/ por José Manuel González Cáceres. Relato sucinto da ocorrência, em uma (01) fôlha datilografada.

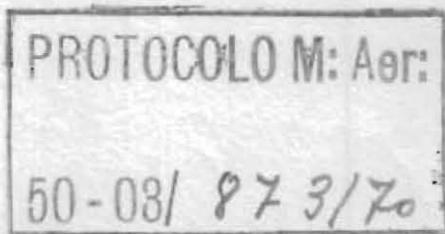
I - Este Comando encaminha a V Exa, os /
 documentos constantes do anexo.

Teodoro Augusto do Prado
 TEODORO AUGUSTO DO PRADO
 TEN CEL AV - COMANDANTE

APS/EET

SEC ..1

1



C Ó P I A

Massianbu

DISCO VOADOR TRANSPORTOU CARRO COM 4 PASSAGEIROS:

FLORIANÓPOLIS (M) - Quatro comerciantes do Rio Grande do Sul viveram uma estranha e fantástica aventura quando viajavam no interior de Sta Catarina, perto da cidade de Paulo Lopes. A camioneta "Kombi" em que vinham de Nova Hamburgo, foi suspensa a grande altura, agarrada, como que por fortíssimo imã existente na base de um "disco voador" e levada para um passeio "maravilhoso" e "de um susto indescritível". Depois, foi deixada em um ponto bem mais adiante da rodovia.

Os quatro comerciantes são os Srs José Gonzales, Onilio José da Silva, José Cidimar Barbosa e Moysés Couto. Contaram que corriam normalmente pela estrada quando numa curva, depararam com o "disco voador" pairado a baixa altura. Um jato de luz foi projetado sobre o carro, que ficou com todos os seus sistemas de comando desligados, inclusive sem luz.

Quando foram novamente deixados sobre a estrada, muito mais adiante, viram o mesmo disco voador" imobilizar também um caminhão, cheio de carga, que tinha chapa da cidade de Biguaçu.

Logo que chegaram a Florianópolis, foram para o "Hotel Magic" e chamaram um médico. Depos, às autoridades, fazendo um relatório minucioso.

O "disco voador", tinha a forma tradicional ou seja a descrita por pessoas de todo o mundo. Parecia mais duas bacias enborcadas uma sobre a outra, com orifícios e lançando fortíssimos jatos de luz de cores variadas.

As autoridades catarinenses instauraram inquérito e realizam investigações.

RELATÓRIO SOBRE OANI

CAUSAS DESTE PREENCHIMENTO

Ocorrência em MASSIAMBÚ MUN. PALMOÇA, segundo
 comunicação via IMPrensa

DADOS DO RELATÓRIO

1. Número:
2. Data de preenchimento: 15 MAI 70
3. Local onde foi observado: MASSIAMBÚ - MUNICÍPIO DE PALMOÇA
4. Relator: -----
5. Cartão perfurado nº: -----
6. Fita do Computador nº: -----
7. Fita de Gravador nº: -----
8. Anexos: Declaração de próprio punho do observador

9. Autorizo o Quartel General da 4ª Zona Aérea a utilizar estas declarações para fins de estudo, pesquisas e neces-
sárias divulgações.

OBSERVADOR

*Assinatura do observador
segue na declaração manuscrita.*

I - DADOS RELATIVOS AO OBSERVADOR

1. Nome: José Manuel Gonçalves Cáceres
2. Idade: 39 anos
3. Sexo: Masculino
4. Compleição física: Média robusta
5. Estado civil: Casado
 - a) filhos - 3
 - b) pessoas com que habita - esposa e filhos
6. Religião:
 - a) pratica - Católica
 - b) estuda - Interessa-se pelo espiritismo
 - c) conversa sobre - -----
 - d) nome do líder religioso - -----
7. Hábitos:
 - a) grupo de suas relações - Familiares e pessoas de comércio
 - b) assuntos normais de conversas/leituras - Variadas
 - c) distrações - Fotografia e Filatelia
 - d) vícios - -----
 - e) etc -
8. Grau de escolaridade
 - a) não sabe ler -
 - b) sabe ler e escrever com deficiência -
 - c) curso primário completo -
 - d) Curso Ginásial:
 - 1) completo -
 - 2) incompleto -
 - e) Curso Superior:
 - 1) completo -
 - 2) incompleto -
 - f) Curso Universitário:
 - 1) completo -
 - 2) incompleto -
 - 3) Faculdades que frequentou:

9. Profissões:

- a) que já exerceu - Representante comercial
- b) que exerce presentemente - Comerciante ramo de calçados

10. Condições econômico-financeiras: Classe Média

11. Dados psicológicos a serem fornecidos pelo médico habitual do observador e pessoas de suas relações:

- a) personalidade - Moderada
- b) caráter -
- c) controle emocional - Controlado

12. Condições psico-físicas no momento da observação:

- a) alimentado - X
- b) ingerido bebida alcoólica - Uma cerveja Caracú
- c) cansaço - Normal de viagem
- d) trabalhando - Viajando
- e) distraído com algo - Ouvindo programa de reportagem na rádio Guaíba aproximadamente às 2100 horas
- f) subtileidade ou não da observação - Não
- g) tensões familiares, pessoais, políticas etc

Nada Consta

II - DADOS REFERENTES À ÁREA OBSERVADA/CONT

1. Município: Palhoça
2. Estado: Santa Catarina
3. Posição em relação a:
 - a) Sítio -
 - b) fazenda -
 - c) vila - Próximo a Massiambú
 - d) cidade - Cerca de 15 Km ao norte de Paulo Lopes
4. Características regional em relação a acidentes geográficos:
 - a) plana:
 - 1) planície - X
 - 2) planalto -
 - b) montanhosa -
 - c) litorânea - X
 - d) hidrográfica -
5. Vegetação local:
 - a) rasteira -
 - b) caatinga -
 - c) mata - X Palmeiras esparsas
 - d) floresta -
 - e) culturas -
 - f) jardins -
6. Minas e Jazidas: Nada Consta

III - DADOS REFERENTES À OBSERVAÇÃO

1. Hora: Cerca de 21 horas

2. Dia da semana: Domingo

3. Dia do mês: 13 de julho

4. Estação do ano: Inverno

5. Ano: 1969

6. Condições atmosféricas no momento da observação

a) Diurna:

1) posição do Sol em relação ao binômio observador,
OANI -



b) Noturna:

1) posição da Lua em relação ao binômio observador,
OANI - Não foi observada

2) fase da Lua -

3) estrelas visíveis:

(a) Céu estrelado -

(b) Céu parcialmente estrelado - X

(c) Céu sem estrelas -

c) Nuvens:

1) nenhuma -

2) poucas - X

3) bastante -

4) totalmente nublado -

d) Temperatura:

1) frio - X

2) morno -

3) quente -

e) Humidade:

- 1) seco -
- 2) húmido - X
- 3) bruma seca -
- 4) nevoeiro -
- 5) chuva -
- 6) tempestades - Não
 - (a) no local -
 - (b) nas proximidades

f) Vento: Não foi observado

1) Intensidade:

- (a) nulo -
- (b) fraco -
- (c) moderado -
- (d) forte -

2) Direção: —

7. Posição relativa OANI/OBSERVADOR:

- a) distância entre OANI e observador, tomada sobre o solo: Cerca de 500 metros
- b) posição em relação ao horizonte de ZERO a NOVENTA GRÁUS: Cerca de 20 graus
- c) com referência a:
(Poste, torre, antena, linha de alta tensão, floresta e etc) Não houve referência

8. Descrição do lugar:

- a) árvo - X
- b) habitado -
- c) iluminado ou não - Não
- d) presença eventual de pessoas:
 - 1) número:
 - 2) em grupo: 4 pessoas na viatura
 - 3) afastadas entre si.

- e) presença de animais: Não
 - 1) espécie:
 - 2) quantidade:
- f) existência ou não de reflexos metálicos, aquáticos, etc, no momento da observação: Não

9. Presença nas imediações, de:

- a) casas - Não
- b) fábricas - Não
- c) escolas - Não
- d) hospitais - Não
- e) quartéis - Não
- f) antenas de Rádio-Emissoras - Não
- g) antenas de repetidoras de Televisão - Não
- h) sub-estações de energia elétrica - Não
- i) usinas elétricas - Não
- j) linhas de baixa tensão - Não
- k) linhas de alta tensão - Sim, nas proximidades
- l) transformadores - Não
- m) rodovias - Sim
- n) ferrovias - Não
- o) oleodutos - Não
- p) adutoras de água - Não
- q) outros imóveis notáveis: Nada consta

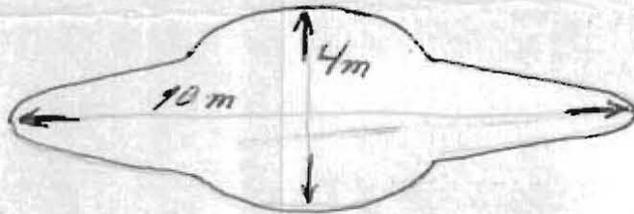
IV - DADOS REFERENTES AO'S OANI'S

1. Descrição livre, feita pelo observador:

Duas bacias superpostas, com 3 ou 4 janelas elípticas na parte superior da aba, o objeto parecia aluminizado e por trás das janelas filtrava-se uma luz mais clara do que o objeto. Foi usado pelo objeto uma espécie de holofote que iluminava as imediações.

2. Dados técnicos:

- a) tempo de duração do fenômeno: *cerca de 2 minutos*
b) formato:
c) dimensões (se possível comparadas com objetos próximos), com croquis:



- d) aparência:
- 1) sólido - X
 - 2) acomodável -
 - 3) opaco -
 - 4) translúcido -
 - 5) luminosidade emitida: Metálica
 - (a) luz refletida -
 - (b) ardente -
 - (c) cintilante -
 - (d) intensidade -
 - (e) contínua - X
 - (f) intermitente -

e) faróis:

- 1) número: aparentemente um
- 2) disposição em relação ao OANI - Fazia movimento de rotação
- 3) alcance da iluminação projetada - Vasta região
- 4) cor da luz emitida - Branca
- 5) intermitente ou contínua - Contínua
- 6) feixe de luz ou luz difusa - Feixe
- 7) formato do farol - Circular
- 8) tamanho em relação ao OANI -

f) janelas:

- 1) número: 3 ou 4
- 2) disposição em relação ao OANI - Aba superior
- 3) tamanho relativo ao OANI -
- 4) formato - Elípticas
- 5) cor do "vidro" de vedação - Violácea e avermelhada

g) porta:

- 1) aberta -
- 2) fechada (frestas?) -
- 3) em movimento - para cima
para baixo
para o lado
de correr
- 4) tamanho relativo ao OANI -
- 5) tamanho relativo ao tripulante -
- 6) formato -
- 7) posição relativa ao OANI -
- 8) acionamento manual ou automático -

h) suportes de apoio:

- 1) pairado, aparentemente sem apoio -
- 2) apoiado no chão:
 - (a) número de apoios:
 - (b) posição relativa ao OANI -
 - (c) comprimento -
 - (d) formato e terminação -
 - (e) forma de reconhecimento -

i) existência de estribos, saliências laterais, etc:

j) outros dados julgados convenientes:

3. Dados referentes a posições e movimentos:

a) OANI imóvel:-

1) no todo - X

2) em parte:

(a) corpo central fixo -

(b) corpo central móvel - tipo de movimento (rotação) -

- movimento equilibrado,
estável -

b) OANI em movimento:

1) rotação -

2) oscilação estacionária -

3) equilibrado estável -

4) zig-zag -

5) fôlha seca -

6) parafuso -

7) manobras lentas -

8) manobras bruscas - X

9) desenvolvimentos - horizontais X
- verticais

10) maneira de desaparecimento - vagarosa

- repentina X

- instantânea

c) trajetória do OANI:

- 1) de onde veio - Supõe que veio de Oeste e foi notado sobre a Kombi
- 2) para onde foi - em direção ao litoral
- 3) que manobra fez - Da posição horizontal, tomou atitude oblíqua e desapareceu

4. Dados referentes a ruídos:

- a) não houve -
- b) sibilante -
- c) cascata ou catarata (água caindo com ruído) -
- d) cascalho -
- e) semelhante a sino -
- f) agudo, como agulha metálica vibrando -
- g) outros: Semelhante a um motor elétrico como de enceradeira ou liquidificador

h) interferência sobre sinais rádio:

- 1) ruídos parasitas -
- 2) silêncio - X desligou todo equipamento elétrico
- 3) outros: Faróis, luzes e motor desligados pela ação do objeto

5. Dados referentes a tripulação:

a) número de tripulantes:

b) aspecto físico em geral (descrição livre):

c) feições (sem semelhança com tipos próprios de algum país) -

d) sexo presumível -

e) timbre de voz -

f) idade presumível -

g) altura, peso e demais medidas corporais -

h) vestimentas;

1) aspecto (descrição livre);

2) cores -

3) número de peças -

4) botões, botões, botões, zíperes, etc. -

5) cobertera (conjunto único com a vestimenta - aspecto) -

6) calçados -

7) cintos, sacolas e demais acessórios -

i) arma ou algo parecido (descrição livre)

1) quantidade por tripulante -

2) quantidade total -

3) aspectos gerais - com descrição livre

4) se foi apontada para o observador:

(a) se foi apontada, como foi:

(b) efeito sentido pelo observador, durante acionamento:

(c) efeito sentido pelo observador, após cessação do acionamento:

j) outras referências observadas nos tripulantes:

V - COMPROVAÇÕES OBJETIVAS DESTA ANÁLISE

1. Fotografias:

- a) tipo de máquina -
- b) abertura -
- c) filme usado -
- d) velocidade da exposição -
- e) exibição do negativo -
- f) possibilidade de fotomontagem -
- g) outros dados:

2. Cinematografia:

- a) tipo de máquina -
- b) número de quadros por minuto -
- c) sensibilidade do filme -
- d) bitola do filme
- e) filmagem através de teodolito, telescópio, luneta etc.

3. Exame pericial do local:

- a) pegadas -
- b) marcas -
- c) resíduos:-
 - 1) resultado da análise -
 - 2) órgão que executou a análise -
- d) natureza e resistência do solo ou superfície
- e) outras espécies de decalque:

Obs:- FAZER CROQUIS, INDICANDO TAMANHOS, FORMAS, NÚMEROS, DISTRIBUIÇÃO ENTRE SI, EM RELAÇÃO AO CASO E EM RELAÇÃO A OUTROS CASOS NOTÁVEIS - ANEXO:

1. Sobre o local:
 - a) radioatividade -
 - b) magnetismo - Presume-se
2. Sobre pessoas: -
3. Sobre animais, pássaros, etc. -
4. Sobre motores a explosão:
 - a) parada súbita - X
 - b) impossibilidade de removimentação - X
 - c) volta ao funcionamento, após afastamento do OANI (a que distância) - X
5. Sobre motores elétricos:
 - a) parada súbita -
 - b) impossibilidade de removimentação -
 - c) volta ao funcionamento, após o afastamento do OANI (a que distância) -
6. Sobre geradores elétricos:
 - a) parada súbita -
 - b) impossibilidade de funcionamento -
 - c) volta ao funcionamento, após o afastamento do OANI (a que distância) -
7. Sobre rádio-receptores - Desligou
8. Sobre gravadores -
9. Sobre rádio-transmissores -
10. Sobre aparelhos de radar -
11. Sobre aparelhos de Raio-X -
12. Sobre aparelhos de Televisão -
13. Sobre iluminação pública -

14. Sobre a ilusão domiciliar -

15. Sobre rádio-telegrafia -

16. Sobre outros pontos ou lugares -

17. Efeitos sobre a coletividade do lugar, dos fenômenos descritos neste relatório.

VII - DESCRIÇÃO HISTÓRICA DESTA PESQUISA, COM APERECIAÇÃO FINAL SÔBRE OS FENÔMENOS OBSERVADOS.

Foram localizados dois ocupantes da Kombi que observaram o fato, o Sr. José Manuel G. Cáceres e o Sr. Onílio José Silva sendo que os outros dois residem em Novo Hamburgo.

Foi tomado o depoimento do Sr. José M.G. Cáceres visto que o mesmo possui um nível de instrução bem mais elevada, bastante facilidade de expressão e boa avaliação de distancias devido a prática de fotografia. Em conversa com o Sr. Onílio, não foi notada qualquer discrepância ou fato à acrescentar.

Pelo que me foi dado a observar, sem maiores familiaridades com o assunto, parece-me que o objeto efetuou um teste de potência utilizando força magnética para suspender a Kombi por duas vezes, sendo ouvido o barulho de um motor elétrico de alta rotação acompanhado de forte cheiro de ozônio (este cheiro não pôde ser convenientemente descrito mas poderia ser o que se verifica em presença de fortes correntes elétricas). Após êste fato ao afastar-se o objeto, foi também utilizado um holofote girando em várias direções.


FRANCISCO HIRSCHMANN JUNIOR MAJ AV

Disco voador transportou

(2)

carro com 4 passageiros

(JORNAL 24 JUL)

FLORIANÓPOLIS (M) — Quatro comerciantes do Rio Grande do Sul viveram uma estranha e fantástica aventura quando viajavam no interior de Sta. Catarina, perto da cidade de Paulo Lopes. A camioneta "Kombi" em que vinham de Nova Hamburgo, foi suspensa a grande altura, agarrada, como que por fortíssimo-fim, existente na base de um "disco voador" e levada para um passeio "maravilhoso" e "de um susto indescritível". Depois, foi deixada em um ponto bem mais adiante da rodovia.

Os quatro comerciantes são os Srs. José Gonzalez, Onílio José da Silva, José Clidimar Barbosa e Moyses Couto. Contaram que corriam normalmente pela estrada quando, numa curva, depararam com o "disco voador" pairando a balza altura. Um jato de luz foi projetado sobre o carro, que ficou com todos os seus sistemas de comando desligados, inclusive sem luz.

Quando foram novamente deixados sobre a estrada, muito mais adiante, viram o mesmo disco voador imobilizar também um caminho.

cheio de carga, que tinha a placa da cidade de Biguaçu.

Logo que chegaram a Florianópolis, foram para o "Hotel Magético" e chamaram um médico. Depois às autoridades, fazendo um relatório minucioso.

O disco voador, tinha a forma ~~de~~ leonai, ou seja a descrita por pessoas de todo o mundo. Parecia mais duas bacias emboçadas, uma sobre a outra, com orifícios e lançando fortíssimos jatos de luz de cores variadas.

As autoridades catarinenses instauraram inquérito e realizam investigações.

58